

Aprovado plano de Electrificação de sedes municipais em Cabinda e nova Central Eléctrica de Malanje

Conselho de Ministros aprovou no dia 29 de Maio (quarta-feira), em Luanda, na sua 4ª sessão ordinária, a construção de subestações de transformação e das linhas de transporte para a electrificação das sedes municipais de Lândana, Dinge, Bucu Zau e Belize, na província de Cabinda.

A informação foi prestada pelo ministro da Energia e Águas, João Baptista Borges, no final da reunião orientada pelo Presidente da República, José Eduardo dos Santos. Segundo o governante, com a construção de subestações de transformação e das linhas de transporte, estarão criadas condições para a extensão da electrificação nas sedes comunais e respectivas



circunscrições administrativas dependentes, num processo que vai decorrer até ao ano de 2021.

Referiu que, actualmente, Cabinda tem concluído a central térmica de Malebo, um projecto inaugurado em 2012.

Ainda em Cabinda, o ministro da Energia e Águas, João Baptista Borges, disse estar em construção mais duas centrais térmicas, que vão elevar a capacidade de produção, a nível da província, para 110 mega watts.

Na senda o Conselho de Ministro aprovou igualmente a construção da nova central eléctrica, que entrará em funcionamento, até ao final deste ano, em Malanje, com a montagem de sete grupos geradores, para cobrir o deficit de energia que a província regista actualmente.

Para o efeito, foram aprovados hoje, pelo Conselho de Ministros, vários contractos que contemplam o fornecimento e montagem de sete grupos geradores na cidade de Malanje.

De acordo com o ministro da Energia e Águas, João Baptista Borges, que falava dia 28 de Maio no final da 4ª sessão Ordinária do Conselho de Ministros, o projecto tem um prazo de execução de seis meses.

Referiu que a central vai cobrir um deficit que resulta do aumento do acesso da população ao serviço público de electricidade, que levou a um crescimento do consumo desse bem.

O que actualmente se verifica, prosseguiu o governante, é que a capacidade de atendimento da rede de distribuição está no limite, havendo necessidade de se fornecer energia por postos de transmissões.

Referiu que a central vai cobrir esse deficit, permitindo que a população, a partir do momento da conclusão do projecto, possa ter energia sem interrupções.

A construção da nova central eléctrica em Malanje está inserida no programa de reabilitação e expansão das redes de baixa e média tensão de Malanje e visa distribuir cada vez mais energia de qualidade, bem como contribuir para o desenvolvimento socioeconómico da província.

SADC discute as águas

O ministro da Energia e Águas realçou no dia 31 de Maio, em Luanda, a importância no combate à pobreza da promoção da integração regional entre Estados-membros da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral com maior cooperação no domínio dos recursos hídricos.

João Baptista Borges, que falou na abertura da reunião dos ministros responsáveis pelo sector das Águas na SADC, garantiu que o Executivo vai cumprir os compromissos de combate à pobreza assumidos no quadro da comunidade regional.

Angola, afirmou, acolhe a reunião dos ministros responsáveis pelos sectores das águas “numa altura em que o país está num grande processo de reabilitação que o leva ao desenvolvimento sustentável”.



Um dos grandes objectivos da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral, referiu, é aliviar a pobreza e por isso a cooperação na área dos recursos hídricos é importante para Estados-membros a eliminarem.

Plano estratégico

Freddie Montlathledi, do Secretariado da SADC, recordou que os ministros aprovaram em 2011 o Plano Estratégico para o sector das Águas, bem como as acções sobre os recursos hídricos, planeamento, desenvolvimento e gestão. A execução deste plano, que termina em 2015, disse, faz parte da agenda da SADC para a integração regional e para o combate à pobreza.

A agenda da SADC, revelou, está a ser revista para facilitar as contribuições dos Estados, de forma a haver um documento que ajude o reforço do sector das águas.

Os ministros responsáveis pelo sector das águas na SADC, prosseguiu, devem traçar estratégias que respondam às necessidades urgentes da região. O programa da SADC sobre infra-estruturas desenvolvimento das águas, acentuou, é prioritário para se atingirem os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio.

“Anualmente, realizamos fóruns com a participação de todos os intervenientes dos sectores da economia, com objectivo de desenvolver o programa das águas de forma transversal”, disse.

O membro do secretariado da SADC pediu aos Estados-membros que garantam a gestão das bacias hidrográficas para se poder fazer face às inundações e secas prolongadas.

O membro do secretariado da SADC pediu aos Estados-membros que garantam a gestão das bacias hidrográficas para se poder fazer face às inundações e secas prolongadas.

Na reunião, que terminou ontem mesmo, os ministros analisaram essencialmente questões do sector das águas, entre as quais o relatório sobre a execução do programa do sector.

Angola continua engajada nos objectivos comuns de integração

O secretário de Estado das Águas, Luís Filipe da Silva, reiterou nesta terça-feira dia 28 de Maio, em Luanda, que o Governo de Angola continua engajado na solução dos projectos que visam a concretização dos objectivos comuns da integração na região da SADC.

O responsável, que discursava no acto de abertura da reunião de peritos dos ministros responsáveis do sector das águas da SADC, que terá lugar no próximo dia 30, fez saber que este evento espelha o grande significado para o país e que se traduz no engajamento para concretizar os objectivos da integração regional.



“Como é do nosso conhecimento, Angola possui um elevado potencial em matéria de recursos hídricos, alguns dos quais, como as bacias do Congo, Zambeze, Kubango- Okavango, Cunene e Cuvelai, partilhados com vários países da região com os quais mantem as melhores relações no quadros das normas internacionais e do protocolo da SADC, a este respeito”, disse.

Este facto, por si, acrescentou, confere aos países responsabilidades acrescidas no que concerne à resolução das importantes questões ligadas à gestão racional, integrada e ambientalmente sustentável deste recurso precioso, que é a água, indispensável para a manutenção da vida no plano e essencial para o desenvolvimento económico e social da nossa região.

De acordo com o secretário de Estado, no dia 30, quinta-feira, os ministros da SADC responsáveis pelo sector das águas realizarão a sua reunião ordinária para avaliar o nível de implementação das decisões tomadas na reunião de Maseru, em Setembro de 2011.

Ainda neste encontro, disse, os ministros terão a oportunidade de verificar o nível de execução do Programa da SADC para o sector de águas e definir as prioridades para o período de 2013 a 2015.